

Aprovado plano para aplicar 135 milhões da Lei Aldir Blanc

A Secult - Secretaria de Estado de Cultura e Turismo recebeu a aprovação do Plano de Ação do Estado que vai nortear a aplicação dos recursos da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc em Minas Gerais. Fruto de muita escuta do setor e de intensa articulação entre os municípios e a sociedade civil, o documento cria ações e estratégias para facilitar o acesso dos artistas, técnicos e organizações do setor cultural aos recursos. O montante destinado a Minas Gerais foi de R\$ 135.732.701,38. Parte desse valor para o auxílio emergencial e outra parte para editais, chamamentos públicos e prêmios que serão distribuídos em 16 áreas.

Editorial

A acusação não tem o menor fundamento, já que os dados, fotos e gráficos gerados pelo Inpe são absolutamente públicos. E atualizados diariamente para que qualquer pessoa possa acessá-los. Basta apenas uma conexão com a internet. Desde que instalado no poder em janeiro de 2019, o presidente Jair Bolsonaro e seu staff (filhos inclusos) tem severos problemas com sua própria comunicação oficial. A fala pelos cotovelos do vice-presidente é apenas mais um exemplo do quanto frágil e desarticulado é o discurso do atual Governo Federal. É também danoso, para o Governo e para o país. A imagem do Brasil perante a comunidade internacional não poderia estar pior.

Presidente da Finep visita o Inatel

Secretário e diretor do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações também estiveram presentes

O Inatel - Instituto Nacional de Telecomunicações recebeu nesta quinta-feira (17) a visita do presidente da Finep - Financiadora de Estudos e Projetos, general Waldemar Barroso, que conheceu a estrutura, os laboratórios e projetos desenvolvidos na Instituição, como o 5G, que recebeu recursos da agência pública, responsável por financiar desde a pesquisa até a preparação de produtos para o mercado. Também estiveram presentes representantes do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.



O diretor do Inatel, Carlos Nazareth Motta Marins (gesticulando) durante a recepção aos visitantes. (Foto: Inatel).

PÁGINA 3

PÁGINA 6

PÁGINA 7

Fiemg pede o Refis Estadual de imediato no período da Covid-19

PÁGINA 5

Sindvel presta homenagem à Sinhá Moreira

PÁGINA 5

Palestra da AML homenageia os 300 anos de Minas Gerais

PÁGINA 3

Parque Tecnológico Aberto de Santa Rita está próximo

PÁGINA 5

Parceria de grandes empresas promete vacina contra o Covid-19

PÁGINA 5

Humberto Azevedo

Meados de setembro. Sexta-feira, 18 de setembro, o consórcio dos principais veículos de imprensa do Brasil (organizações Globo e grupos Folha e Estadão) registra a morte, até esta manhã, de 135.066 brasileiros vítimas fatais do novo Coronavírus (Covid-19). No mundo, a universidade norte-americana John Hopkins totaliza 946.847 óbitos registrados até então pela doença. Todos aguardam ansiosamente pelo advento em massa das vacinas que promete minimizar o atual cenário pandêmico caótico.

PÁGINA 6

O Encanto da Trova

As ventanias de outono no anoitecer de meus dias sopram notas de abandono em minhas horas vazias
Sônia Maria Ditzel Martelo
Ponta Grossa (PR)

O acerto sim amedronta mas creio que estamos quites para os meus erros sem conta
Deus tem perdão sem limites
Pedro Ornellas
São Paulo (SP)

Esconde o pranto depressa e finge que estás contente que aos outros não interessa saber as mágoas da gente
Maria Theresza Cavaleiro
São Paulo (SP)

Sonhei um sonho tão triste sonhei que o mundo acabou logo depois tu partiste e o sonho se confirmou
José Ouverney
Pindamonhangaba (SP)

Estado capacita municípios em gestão de resíduos

DAAGÊNCIA MINAS

A Feam - Fundação Estadual do Meio Ambiente deu treinamento para 29 municípios mineiros sobre as principais funcionalidades do Sistema Estadual de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR).

Realizada virtualmente em prevenção à Covid-19, a capacitação abordou aspectos técnicos e gerenciais relacionados ao uso do sistema, que permite a rastreabilidade de resíduos gerados ou recebidos em Minas Gerais.

O evento integra agenda de capacitações promovida pela Feam junto aos 119 municípios do estado que, atualmente, detêm a competência originária para o licenciamento, controle e fiscalização ambiental em nível local, seja por meio de convênio firmado com a Semad - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, ou mesmo por adesão à Deliberação Normativa 213/2017, do Copam - Conselho Estadual de Política Ambiental.

Gerente de Resíduos Sólidos da Feam, Karine Dias destaca que a iniciativa pretende ofere-

cer aos municípios que já contam com uma estrutura de gestão ambiental consolidada a oportunidade de integrar atividades relacionadas ao controle de resíduos às ações de fiscalização promovidas localmente.

“A ferramenta permite aos gestores municipais acessar informações relacionadas ao fluxo de resíduos, desde a geração, armazenamento e transporte até o destino final. Além da fiscalização, os municípios poderão avaliar as necessidades e dificuldades de escoamento do fluxo dos resíduos sólidos gerados nas respectivas regiões”, explicou a gerente.

A Deliberação Normativa 232/2019, do Copam, determina que geradores, transportadores e destinatários de resíduos provenientes da mineração, indústria, serviços de saúde, entre outros setores, deverão declarar, obrigatoriamente, toda a movimentação desse tipo de material. O preenchimento das declarações e toda validação documental necessária à regularidade do transporte de resíduos no estado é realizado por

meio do Sistema MTR.

Os transportadores que não apresentarem a documentação exigida incorrem em infração grave, com multa que varia entre 250 e 27.000 Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais (Ufemgs), valor que pode chegar a quase 100 mil reais, dependendo da classe do empreendimento e demais especificidades da autuação.

“Além das prefeituras, pretendemos capacitar também representantes da Polícia Militar para que a corporação possa auxiliar tanto fiscais estaduais quanto municipais na verificação do porte obrigatório do MTR por meio da abordagem de transportadores”, acrescentou Karine.

O engenheiro ambiental e sanitarista Ramon Tavares, da Prefeitura de Dom Cavati, na região do Rio Doce, foi um dos participantes do treinamento ministrado nos dias 15 e 16/9. Ele ressaltou a importância do MTR como sistema que “deverá contribuir enormemente para o trabalho de gestão ambiental realizado no município”.

O cronograma de capacita-

ções da Feam prevê, ainda, dois novos treinamentos em 2020.

O MTR é um sistema on-line que permite a rastreabilidade dos resíduos gerados e/ou destinados no estado de Minas Gerais, por meio da emissão do manifesto de transporte de resíduos (MTR). É neste documento que são declarados o gerador, o transportador e o destinatário dos resíduos e rejeitos movimentados no estado.

O sistema também emite a Declaração de Movimentação de Resíduos (DMR) por parte de geradores e destinatários de resíduos, além do Certificado de Destinação Final (CDF) pelos empreendimentos de destinação de resíduos.

Dessa forma, a plataforma constitui importante instrumento de gestão e fiscalização, permitindo o monitoramento, pelos órgãos ambientais e de limpeza urbana, da geração, armazenamento temporário, transporte e destinação final dos resíduos para os quais o MTR é obrigatório, no território mineiro.

Ex-vice prefeito Norton de Castro se recupera bem da cirurgia e já está em casa



Foto: Acervo pessoal / Arquivo.

PÁGINA 4

Reprodução na íntegra da Ata nº2.012, Reunião Ordinária de 08 de setembro de 2020.

Ata nº 2012 – Aos 8 (oito) dias do mês de setembro de 2020 (dois mil e vinte), em sua sede própria – o Paço Legislativo “Antônio Procrio da Costa” – sito à Praça Expedicionário Maurício Adami, nº 22, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do vereador Prof.º Aldo Ambrósio Morelli. Constatada, através da assinatura da lista a presença de todos os vereadores e vereadoras. Dando início à reunião, o senhor presidente declarou abertos os trabalhos e pediu ao secretário da Mesa Diretora para fazer a leitura da Ata da reunião anterior. Posta em discussão e votação, a Ata nº 2011/2020 foi aprovada por unanimidade dos presentes. Fazendo uso da palavra o senhor Presidente da Câmara, Prof.º Aldo Ambrósio Morelli, justificou a ausência do vereador dizendo: “O Vereador Alexandre Marcio da Silva, não pode estar presente na reunião devido a problemas de saúde.” Neste momento o senhor Presidente da Câmara, Prof.º Aldo Ambrósio Morelli, pediu a todos os vereadores e Vereadoras que, em pé, permanecessem por um minuto em silêncio, pelo pesar e sentimentos de solidariedade às seguintes famílias: O primeiro pesar é para família da senhora Mariângela Borsatti. O segundo pesar é atendendo ao pedido do Vereador Giacomo Henrique Costanti é para família do Sr. José Acácio Rafael. O terceiro pesar é atendendo ao pedido do Vereador Benedito Tibúrcio é para família do Sr. Benedito Borges Filho. LEITURA E DESPACHES DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, Prof.º Aldo Ambrósio Morelli, solicitou ao Secretário da Mesa Diretora, para fazer a leitura dos seguintes ofícios: “Ofício nº 022/2020. Serviço: Gabinete do Prefeito. Assunto: Encaminhamento (Faz). Data: 31 de agosto de 2020. Exmo. Presidente da Câmara Municipal, Sr. Aldo Ambrósio Morelli. Encaminho a V. Excia., os ofícios nºs 164/2020 e 163/2020 do Secretário Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano, Sr. Gustavo Henrique Baracat, em resposta aos Requerimentos nºs 12 e 13/2020, respectivamente, enviados por esta Casa Legislativa. Sem mais para o momento, renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente, Wander Wilson Chaves – Prefeito Municipal. Exmo. Sr. Aldo Ambrósio Morelli – DD. Presidente da Câmara Municipal Santa Rita do Sapucaí – MG. Anexo: Ofício nº. 164/2020. De: Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano – Gustavo Henrique Baracat. Secretário Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano. Para: Gabinete do Prefeito. Fânia A. Nora Ribeiro – Chefe de gabinete. Referente: Resposta ao requerimento nº 12/2020. – Sirvo-me do presente, em resposta ao requerimento nº 12/2020, seque as considerações que, passa a relatar: No que tange a realização de processo licitatório para pavimentação dos morros, subidas e pontos críticos da zona rural, foi feita licitação para aquisição de artefatos de concreto, bem como a contratação de mão de obra para realização da pavimentação rural. Maiores detalhes poderão ser consultados no portal da transparência, endereço: transparencia.mg.gov.br. Respostas às quais as empresas vencedoras da licitação, Ressalta ainda que, até o presente momento a Prefeitura Municipal já efetuou aproximadamente 4Km de calçamento na zona rural , com custo estimado em R\$ 1.949.374,00 (um milhão novecentos e quarenta e nove mil e trezentos e setenta e quatro reais), sendo realizado calçamentos nos seguintes morros: Morro do Ivan (Borja), Morro do João Mendes (Serra dos Fortes), Morro do Joca Mendes (Joca Mendes) – Estrada para balão e capitiva. Morro da Chororoca (Joca Mendes) – Estrada para o balão e capitiva. Morro da Samambá (Pouso do Campo), Morro do Paulinho (Fagundes). Morro da Igreja (Fagundes). Morro do Borges (Serra dos Borges). Serra da Manuela. Acesso ao Portal da Serra. Vale dizer que, o cronograma de realização de pavimentação rural, segundo o planejamento, os pontos mais críticos das vias da zona rural, entretanto, não podemos precisar exatamente a conclusão das obras, sobretudo, por questões climáticas advindas da natureza. Estamos à disposição para maiores esclarecimentos que se fizerem necessários. Na oportunidade, renovamos os meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. Santa Rita do Sapucaí, 31 de agosto de 2020. Gustavo Henrique Baracat – Secretário Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano. Ofício nº. 163/2020. De: Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano – Gustavo Henrique Baracat. Secretário Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano. Para: Gabinete do Prefeito – Fânia A. Nora Ribeiro Chefe de gabinete. Referente: Resposta ao requerimento nº 13/2020. – Sirvo-me do presente, em resposta ao requerimento nº 13/2020, recebido da Casa Legislativa Municipal, onde passa a responder: Preliminarmente, informa que, a Prefeitura Municipal tem-se uma programação sequencial de prioridades para realização das calçadas de responsabilidade da Prefeitura, por toda cidade, bem como, notificando todos os moradores que ainda não realizaram suas respectivas calçadas. No que tange a realização e construção de calçadas em ambos os lados da Avenida Embaixador Bilac Pinto, sendo esta, em toda a sua extensão, esclareço que, esta via, faz parte da programação de realização de obras pela cidade, portanto, não fora realizada ainda por motivos alheios ao interesse da Administração Municipal, haja vista, os fortuitos recentes que acometiu o país, entretanto, de acordo com a conveniência e oportunidade, as obras serão realizadas em breve. Sobre as áreas verdes do Município, mais precisamente localizada na Rua Joaquim Carlos Ribeiro, bairro Pedro Sancha Velho, está programado a realização de obras de revitalização do espaço, bem como a construção de calçadas, limpeza, jardinagem e instalação cercas, com objetivos de melhorar a paisagem, melhorar a qualidade de vida, além de proporcionar aos munícipes condições dignas de bem estar e qualidade de vida. Por fim, estamos em constantes estudos de viabilidade da construção de uma ciclovia na localidade dos bairros que compreende a Nova Cidade, entretanto, ressalta que, para realização do projeto, requer um aprofundamento dos estudos para avaliar o número de veículos motorizados e a velocidade compreendida de modo a promover um espaço segregado e totalmente protegido para criação de uma ciclovia segura. Ressalta também que, este último quesito é uma realidade mundial, onde a cada dia aumenta o número de pessoas utilizando de bicicletas para sua locomoção, associado a isso, entra a obrigação do poder público em melhorar as condições de mobilidade destacando-se as condições que promovem o melhor bem estar para a população. Na oportunidade, renovo os meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração.

deração. Santa Rita do Sapucaí, 31 de agosto de 2020. Atenciosamente, Gustavo Henrique Baracat – Secretário Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano. Ofício nº. 060/2020. De: Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Gilson Rafael Silva – Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Para: Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí – Aldo Ambrósio Morelli – Presidente da Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí. Ref.: Divulgação da Recomendação nº 04/2020. Em: 02 de setembro de 2020. Prezados sr. Aldo, Venho por meio deste, atendendo a requisição presentada pelo requerimento nº 04/2020, divulgar o conteúdo do documento para a ciência do Poder Legislativo Municipal. O município está na última fase de elaboração do seu Plano Municipal de Saneamento Básico, havendo apenas mais uma audiência pública para ser realizada. Os produtos a serem validados, pela população, já estão finalizados, no entanto, devido à situação de pandemia vivida, não há condições de realizar audiências presenciais. Sendo assim, como maneira de validar a audiência pública por meios online e transmissão via rádio, provocou-se o Ministério Público, a fim de que este emitisse parecer sobre, estando o mesmo anexo. Sem mais para o momento, fico à disposição. Atenciosamente, Gilson Rafael Silva – Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. ANEXO: Recomendação nº 04/2020 do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, recomendando que o Município de Santa Rita do Sapucaí se abstenha de realizar reuniões presenciais para discussão do Plano Municipal de Saneamento Básico” Ofício nº 090/2020. Serviço: Gabinete do Prefeito. Assunto: Encaminhamento (Faz). Data: 24 de agosto de 2020. Exmo. Presidente da Câmara Municipal, Sr. Aldo Ambrósio Morelli, Encaminho a V. Excia. os ofícios nºs 160/2020 e 161/2020 do Secretário Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano, Sr. Gustavo Henrique Baracat, em resposta aos Requerimentos nºs 11 e 10/2020, respectivamente, enviados por esta Casa. Sem mais para o momento, renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente, Wander Wilson Chaves – Prefeito Municipal. Exmo. Sr. Aldo Ambrósio Morelli – DD. Presidente da Câmara Municipal Santa Rita do Sapucaí – MG. ANEXO: “Santa Rita do Sapucaí, 19 de agosto de 2020. Ofício nº. 161/2020. De: Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano. Gustavo Henrique Baracat Secretário Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano. Para: Gabinete do Prefeito – Wander Wilson Chaves Prefeito Municipal. Ref.: Requerimento nº 10/2020 do Sr. Aldo Ambrósio Morelli, Senhor Prefeito. Sirvo-me do presente, em face da Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano, prestar as informações solicitadas através do requerimento nº 10/2020, no que tange à construção da passarela para passagem de pedestre de aproximadamente 2m de largura ao lado direito da ponte de quem sai da cidade existente à Avenida Francisco de Paula. Respostas às quais as empresas vencedoras da licitação, Ressalta ainda que, até o presente momento a Prefeitura Municipal já efetuou aproximadamente 4Km de calçamento na zona rural , com custo estimado em R\$ 1.949.374,00 (um milhão novecentos e quarenta e nove mil e trezentos e setenta e quatro reais), sendo realizado calçamentos nos seguintes morros: Morro do Ivan (Borja), Morro do João Mendes (Serra dos Fortes), Morro do Joca Mendes (Joca Mendes) – Estrada para balão e capitiva. Morro da Chororoca (Joca Mendes) – Estrada para o balão e capitiva. Morro da Samambá (Pouso do Campo), Morro do Paulinho (Fagundes). Morro da Igreja (Fagundes). Morro do Borges (Serra dos Borges). Serra da Manuela. Acesso ao Portal da Serra. Vale dizer que, o cronograma de realização de pavimentação rural, segundo o planejamento, os pontos mais críticos das vias da zona rural, entretanto, não podemos precisar exatamente a conclusão das obras, sobretudo, por questões climáticas advindas da natureza. Estamos à disposição para maiores esclarecimentos que se fizerem necessários. Na oportunidade, renovamos os meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. Santa Rita do Sapucaí, 31 de agosto de 2020. Gustavo Henrique Baracat – Secretário Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano. Ofício nº. 160/2020. De: Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano – Gustavo Henrique Baracat – Secretário Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano. Para: Gabinete do Prefeito – Fânia A. Nora Ribeiro Chefe de gabinete. Referente: Resposta ao requerimento nº 11/2020. – Prezados, em resposta aos questionamentos, é necessário trazer, previamente, alguns dispositivos, de diferentes instrumentos normativos. Conforme inciso VI, do art. 23, da Constituição Federal de 1988, é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios “proteger o meio ambiente, combater a poluição em qualquer de suas formas”. Ademais, indo ao encontro do disposto no art. 23, a CF/88 traz, também, em seu art. 225, a previsão de que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. Sendo assim, a fiscalização de situações com potencial lesivo ao meio ambiente é poder-dever da coletividade e do Poder Público, devendo haver cooperação, entre os diferentes atores, para, assim, garantir o direito constitucional ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Neste sentido, no contrato de concessão entre o Município de Santa Rita do Sapucaí e COPASA, no inciso IV, da cláusula décima-sétima, é obrigação do usuário levar ao conhecimento do Poder Público e da concessionária as irregularidades de que tenham conhecimento, referentes ao serviço prestado. Ainda, conforme embasamento na Lei Federal nº 9.605/1998, no seu art. 70, parágrafo segundo “qualquer pessoa, constatando infração ambiental, poderá dirigir representação às autoridades, para efeito do exercício do seu poder de polícia”. A Lei Federal nº 1.445/2007, no seu art. 9º, inciso I determina que titular dos serviços formulará a respectiva política pública de saneamento básico, devendo, para tanto, elaborar os planos de saneamento básico, bem como estabelecer metas e indicadores de desempenho e mecanismos de aferição de resultados, a serem obrigatoriamente observados na utilização dos serviços prestados de forma direta ou por concessão. Assim, o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Santa Rita do Sapucaí é um importante instrumento de planejamento dos serviços de saneamento básico, devendo ser utilizado para controle dos serviços concedidos. O PMSB está em elaboração e encontra-se na etapa final, na qual a minuta da lei deve ser aprovada pelo Conselho de Vereadores. Vale ressaltar, que tal lei permitirá maior poder fiscalizatório ao Município, uma vez que serão previstas sanções às infrações porventura cometidas, no que tange ao saneamento básico. Quanto ao questionamento do processo movido pelo Município contra a concessionária, trata-se de uma ação civil pública (ACP), a qual está em fase recursal e possui a seguinte numeração 002536-80.2019.8.13.0596. O processo pode ser consultado através da numeração informada. A definição de infração administrativa ambiental, trazida pelo De-

creto Federal nº 6.514/2008, é toda ação ou omissão que viole as regras jurídicas de uso, gozo, promoção, proteção e recuperação do meio ambiente. Sendo assim, há a necessidade de que terceiro questionamento, presente no requerimento nº 11/2020, seja melhor esclarecido. Acrescente-se que, em um crime ambiental, há responsabilização em diferentes esferas, são elas: administrativa, civil e penal. Com relação aos aportes financeiros e recursos investidos, pela concessionária, nos sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento do esgoto sanitário, tem-se as seguintes informações: Segundo o Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento (SNIS), com existência prevista pela Lei Federal nº 1.445/2007. Para os últimos três anos (2018, 2017 e 2016) de informações divulgadas, tem-se o seguinte: Total de investimento realizado pela concessionária no sistema de abastecimento de água: R\$ 720.914,81. Total de investimento realizado pela concessionária no sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário: R\$ 722.205,02. Outros investimentos: R\$ 97.277,66. Conforme o glossário do SNIS, tem-se que: “O investimento realizado no sistema de abastecimento de água reflete o valor do investimento realizado no ano de referência, diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo próprio prestador de serviços, em equipamentos e instalações incorporados ao(s) sistema(s) de abastecimento de água, contatando-se a data da assinatura do contrato de concessão ou no Ativo Intangível. O investimento realizado no sistema de esgotamento sanitário reflete o valor do investimento realizado no ano de referência, diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo próprio prestador de serviços, em equipamentos e instalações incorporados ao(s) sistema(s) de esgotamento sanitário, contabilizado no Ativo Intangível. O investimento realizado no Ativo Intangível. Outros investimentos são o valor do investimento realizado no ano de referência, diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo próprio prestador de serviços, em aquisição de bens de uso geral, equipamentos e instalações, não contabilizado nos investimentos realizados em abastecimento de água ou em esgotamento sanitário. Vale salientar que, conforme contrato de concessão celebrado entre Município e COPASA, no parágrafo segundo, da cláusula terceira: “Findo o prazo da concessão, os bens afetados pela prestação dos serviços reverterão ao Município mediante prévia indenização à concessionária, de acordo com avaliação prévia elaborada por 03 (três) peritos de reconhecimento e idoneidade moral e grandes conhecimentos técnicos, escolhidos de comum acordo entre as partes”. Ademais, é imperioso citar que os investimentos realizados pela COPASA, nos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, desde a data da assinatura do contrato de concessão, são de aproximadamente 45 milhões. Assim, caso o contrato de concessão seja findo, o Município deverá assumir o passivo de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, bem como o valor do contrato de concessão. Faltando, ainda, no aporte de recursos conforme a Lei Estadual nº 12.053/1997, a concessionária de serviços de abastecimento de água deve investir, na proteção e na preservação ambiental da bacia hidrográfica em que ocorrer a exploração, o equivalente a, no mínimo, 0,5% (meio por cento) do valor total da receita operacional ali aplicada no exercício anterior ao término da concessão. Sendo assim, ações do programa Pro-Mananciais, que a Prefeitura Municipal é parceira, são financiadas com esse recurso. No ano de 2019, foram feitos os plantios de 4.330 mudas nas microbacias hidrográficas dos córregos Monte Belo e Chororoca, bem como implantadas 11 mil metros de cercas para proteção de nascentes. Sem mais para o momento, colocome à disposição. Atenciosamente, Gustavo Henrique Baracat – Secretário Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano. DELIBERAÇÃO AO SOBRE AS SEGUINTE PROPOSITURAS: Dando prosseguimento o o senhor presidente Prof.º Aldo Ambrósio Morelli, solicitou ao secretário da Mesa Diretora para dar continuidade a leitura das seguintes indicações: Indicação nº 109/2020 de 2/9/2020, de autoria do vereador Reinaldo de Cássia Amaral, que após apresentar justificativas, indica ao senhor prefeito municipal: “a necessidade de dar manutenção, substituição ou colocação de lixeiras em locais estratégicos em todas as vias públicas de nossa cidade, principalmente na Avenida Victor de Souza Pinto, ‘Avenida Beira Rio’, centro, para atendermos aos inúmeros pedidos dos moradores e transeuntes daquela importante via pública do nosso município.” Indicação nº 110/2020 de 2/9/2020, de autoria dos vereadores Marcos Azevedo Moreira e Alexandre Marcio da Silva, que após apresentarem justificativas, indicam ao senhor prefeito municipal: “a necessidade de estudar a possibilidade de fornecer vale transporte aos funcionários públicos municipais (principalmente os moradores da Nova Cidade), descontando os valores perenemente pagos em aplicação na escola da rede municipal de ensino, ensinando e incentivando os alunos sobre a importância do cultivo e consumo de alimentos saudáveis.” Indicação nº 114/2020 de 19/9/2020, de autoria do vereador Giacomo Henrique Costanti, que após apresentar justificativas, indica ao senhor prefeito municipal: “que analise junto à Secretaria Competente a possibilidade de se reativar em Santa Rita do Sapucaí os semáforos na Avenida de Faria, garantindo assim maior segurança aos santa-ritenses que transitam em nossas vias.” Indicação nº

116/2020 de 2/9/2020, de autoria do vereador Prof.º João Paulo Sampaio, que após apresentar justificativas, indica ao senhor prefeito municipal: “a necessidade da Prefeitura entrar em contato com a empresa responsável e solicitar com urgência urgente uma manutenção geral como troca de lâmpadas queimadas e inserção de iluminação onde não existe. Essa ação poderia iniciar pela Rua Dos Colibris, Bairro Arco Iris, para atendermos aos inúmeros pedidos dos moradores do mencionado bairro.” Indicação nº 117/2020 de 19/9/2020, de autoria do vereador Giacomo Henrique Costanti, que após apresentar justificativas, indica ao senhor prefeito municipal: “que analise junto à Secretaria Competente a possibilidade de se reativar em Santa Rita do Sapucaí os semáforos destinados exclusivos à travessia de pedestres, garantindo assim maior segurança aos santa-ritenses que transitam em nossas vias.” Posta em discussão e votação, as indicações de números 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116 e 117/2020, foram aprovados por unanimidade dos presentes. RECEBIMENTO DO SEGUINTE PROJETO: Dando prosseguimento o senhor Presidente da Câmara vereador Prof.º Aldo Ambrósio Morelli, solicitou ao secretário da Mesa Diretora para fazer a leitura dos seguintes Ofícios: Projeto de Decreto Legislativo nº 2/2020, de 19/9/2020, de autoria do Vereador Miguel Garcia Caputo, que “Concede título de cidadão honorário santa-ritense e a todos os vereadores Maria Aparecida de Paula nº 20A/2020, de 26/8/2020, de autoria do Vereador Pr. Flávio de Castro Barbosa, que “Altera a redação da Lei nº 4.923, de 29 de março de 2016, que regulamenta a apresentação de projetos de lei de declaração de utilidade pública no Município Santa Rita do Sapucaí/MG, e dá outras providências.” Projeto de Lei nº 21A/2020, de 31/8/2020, de autoria do Vereador Pr. Flávio de Castro Barbosa, que “Declara de utilidade pública a associação Projeto Social Garotos e Garotas da Vila (PSGV) e dá outras providências.” Projeto de Lei nº 35/2020, de 25/8/2020, de autoria do Vereador Municipal, que “Altera a Lei Municipal nº 5.321, de 30 de junho de 2020, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2021.” Projeto de Lei nº 36/2020, de 25/8/2020, de autoria do Vereador Municipal, que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Santa Rita do Sapucaí para o exercício financeiro de 2021.” Projeto de Lei nº 37/2020, de 19/9/2020, de autoria do Vereador Municipal, que “Dispõe sobre a COM-PDEC (Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil do Município de Santa Rita do Sapucaí/MG) e o Conselho de Defesa Civil do Município de Santa Rita do Sapucaí/MG, e dá outras providências.” Projeto de Lei nº 38/2020, de 2/9/2020, de autoria do Vereador Municipal, que “Autoriza a abertura de Crédito Suplementar no Orçamento do Exercício Financeiro de 2020.” Posto em discussão e votação os Projetos: Projeto de Decreto Legislativo nº 2/2020 de autoria do Ver.º Miguel Garcia Caputo, Projeto de Lei nº 20A/2020 de autoria do Ver.º Pr. Flávio de Castro Barbosa, Projeto de Lei nº 21A/2020 de autoria da Vereadora Maria Aparecida de Paula, Projeto de Lei nº 22A/2020, de autoria do Ver.º Pr. Flávio de Castro Barbosa e Projetos de Lei de números 35, 36, 37 e 38/2020 de autoria do Vereador Municipal, foram recebidos pelo Plenário por unanimidade dos presentes. Dando prosseguimento o senhor Presidente da Câmara, Prof.º Aldo Ambrósio Morelli, nomeou Comissão Especial para analisar e emitir parecer sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 2/2020, composta pelos Vereadores: Prof.º João Paulo Sampaio – PSDB (Relator), Reinaldo de Cássia Amaral – CIDADANIA (Vogal) e Cibele Maria da Silva – DEM (Presidente da Comissão). Os demais Projetos ficarão a cargo da Comissão de Finanças, Justiça e Legislação para análise e emissão de pareceres necessários. Neste momento, em cumprimento o que determina o Regimento Interno dessa Casa Legislativa, o senhor presidente da Câmara, Prof.º Aldo Ambrósio Morelli, passou temporariamente a presidência a vice-presidente, vereadora Maria Aparecida de Paula, para dar início à tramitação do Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2020, de sua autoria. Faltando uso de palavra, a presidente em exercício Vereadora Maria Aparecida de Paula, pediu ao secretário da Mesa Diretora para fazer a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2020, de 2/9/2020, de autoria do Vereador Prof.º Aldo Ambrósio Morelli, que “Concede título de cidadão honorário santa-ritense e dá outras providências.” Posto em discussão e votação, o Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2020, foi recebido pelo Plenário, por unanimidade dos presentes. Ao contrário, a senhora presidente da Câmara Municipal em exercício, vereadora Maria Aparecida de Paula, nomeou Comissão Especial para analisar e emitir parecer sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2020, composta pelos Vereadores: Cibele Maria da Silva – DEM (Relatora), Reinaldo de Cássia Amaral – CIDADANIA (Vogal) e João Paulo Sampaio – PSDB (Presidente da Comissão). Finalizando o Presidente em exercício, Vereadora Maria Aparecida de Paula passou a palavra ao Presidente da Câmara Prof.º Aldo Ambrósio Morelli. PALAVRA FRANCA: Após encerramento da pauta regimental, o senhor presidente da Câmara, Prof.º Aldo Ambrósio Morelli, franqueou a palavra aos anfitriões vereadores e vereadoras, primeiro, o senhor presidente da Câmara, Prof.º Aldo Ambrósio Morelli, registrou que TODOS os pronunciamentos proferidos durante a reunião ficaram gravados fonograficamente em mídia digital, que passará a fazer parte integrante desta ata, conforme Resolução nº 2/1998, que rege o assunto. O áudio em sua íntegra estará disponível no site da Câmara Municipal (www.santaritasapucaimg.leg.br), em cumprimento da Lei nº 35/2013, para constar, de João Baptista de Faria, secretário geral da Câmara Municipal, lavrei a presente Ata, que, aprovada, vai por mim subscrita e assinada pelo Secretário da Mesa Diretora, vereador Prof.º João Paulo Sampaio e pelo senhor presidente da Câmara Municipal, vereador Prof.º Aldo Ambrósio Morelli. *****Aldo Ambrósio Morelli – Presidente da Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí. João Paulo Sampaio – Secretário da Mesa Diretora. João Baptista de Faria – Secretário Geral da Câmara Municipal.

Palestra da AML homenageia os 300 anos de Minas Gerais

DAAGÊNCIA MINAS

O ano de 2020 marca os 300 anos de Minas Gerais e a data ganha homenagem especial na AML - Academia Mineira de Letras. O acadêmico, escritor e jornalista Angelo Oswaldo apresenta a palestra "O Tricentenário da Capitania de Minas Gerais", que já está disponível desde quinta-feira (17).

O evento acontece no âmbito do Plano Anual de Manutenção AML, realizado mediante a Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio do Instituto Unimed-BH, por meio do incentivo fiscal de mais de cinco mil e cem médicos cooperados e colaboradores, e copatrocínio da Cemig.

Em síntese apurada, o acadêmico Angelo Oswaldo narra os acontecimentos históricos que culminaram na autonomia da Capitania de Minas Gerais, em 1720.

Com destaque para os movimentos das entradas e das bandeiras, para a Guerra dos Emboabas, o governo do Conde de Assumar, a revolta de Felipe dos Santos e o governo seguinte, de Antônio de Albuquerque.

Durante a palestra, também está detalhada como foi a criação das primeiras vilas do território mineiro: Mariana, Ouro Preto e Sabará.

O palestrante levanta a origem dos povos que acabaram se estabelecendo em Minas Gerais, provenientes de São Paulo, da Bahia, de Pernambuco e do norte de Portugal, sem esquecer de mencionar as populações indígenas e os africanos escravizados, com destaque para Chico Rei, que de cativo se transformou em "se-

nhor de mina" em Ouro Preto. A história de um dos primeiros quilombos de Minas também é contada na vídeo-aula.

Além das palestras on-line inéditas que integram a programação 2020, a Academia Mineira de Letras disponibiliza mais de 200 palestras já realizadas para que o público possa ver e rever. Durante o isolamento social, as redes sociais da instituição também estão repletas de poesias, crônicas e dicas de leitura.

Sobre o palestrante

Angelo Oswaldo nasceu em Belo Horizonte (MG). Foi prefeito municipal de Ouro Preto (MG), reeleito em 5 de outubro de 2008 para o mandato 2009/12. É escritor, curador de arte, jornalista profissional, advogado e gestor público. Formou-se em Direito pela UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais em 1971 e cursou o Instituto Francês de Imprensa, em Paris (França) 1973/1975. Foi crítico literário do Diário de Minas e editor do Suplemento Literário de Minas Gerais. Redator e editor da cultura do Estado de Minas, colaborou com a Folha de São Paulo, na condição de editorialista. Foi crítico de cultura da Rede Globo Minas e colaborador do Jornal do Brasil. Colaborou, ainda, no Le Monde, e foi consultor literário das Edições Gallimard, também em Paris. Exerce ainda a crítica de arte como curador, ensaísta, conferencista e membro de comissões julgadoras. *Fonte: site da AML - Academia Mineira de Letras.

O palestrante levanta a origem dos povos que acabaram se estabelecendo em Minas Gerais, provenientes de São Paulo, da Bahia, de Pernambuco e do norte de Portugal, sem esquecer de mencionar as populações indígenas e os africanos escravizados, com destaque para Chico Rei, que de cativo se transformou em "senhor de mina" em Ouro Preto

Aprovado plano para aplicar 135 milhões da Lei Aldir Blanc

DAAGÊNCIA MINAS



Foto: Secult/Arquivo.

Culturas populares e tradicionais terão direito a receber a maior parte do recurso.

A Secult - Secretaria de Estado de Cultura e Turismo recebeu a aprovação do Plano de Ação do Estado que vai nortear a aplicação dos recursos da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc em Minas Gerais.

Fruto de muita escuta do setor e de intensa articulação entre os municípios e a sociedade civil, o documento cria ações e estratégias para facilitar o acesso dos artistas, técnicos e organizações do setor cultural aos recursos.

O montante destinado a Minas Gerais foi de 135.732.701,38. Parte desse valor para o auxílio emergencial e outra parte para editais, chamamentos públicos e prêmios que serão distribuídos em 16 áreas temáticas. Entre elas estão Audiovisual, Mostras e festivais, Memória, Patrimônio, Circo, Teatro, Música, Dança, Equipamentos Culturais, Literatura, Feiras, Quadrinhos, Artes Visuais. Áreas que representam toda a diversidade e a riqueza do estado, como as culturas populares e tradicionais, vão receber maior parte do recurso, cerca de

16% do montante, o que corresponde a 32,7 milhões.

A ação conjunta e complementar aos municípios é outro destaque do Plano de Ação de Minas Gerais, com o Estado se responsabilizando por editais voltados a ações maiores e mais dispendiosas, que os municípios não conseguiriam assumir. Por exemplo, os municípios promovem bolsas para escritores, enquanto o governo estadual cria editais para a publicação de coleções.

Essa estruturação de políticas públicas descentralizadas com editais articulados é a meta do Plano de Ação do Estado, como destaca o secretário de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira.

"O Estado se articulou com os municípios e as diversas vozes do setor cultural para alinhar um plano de ação que seja efetivamente complementar e descentralizado. A aposta é que sejamos capazes de auxiliar os municípios na estruturação de suas políticas culturais, fundos e que o incentivo se estabeleça

também no interior, para que, no futuro, a descentralização de recursos, sobretudo do FEC - Fundo Estadual de Cultura possa seguir no caminho do fortalecimento da cultura nos municípios e, consequentemente do turismo", afirma o secretário.

Oliveira complementa que, num estado onde 70% da indústria turística depende diretamente da cultura - e aqui destaca o patrimônio histórico e a cozinha mineira em todo o território -, o nosso Plano de Ação para a Lei Aldir Blanc fortalece também o turismo de Minas Gerais".

Simplificação

Outro ponto importante do documento é a busca por um regime jurídico simplificado na apresentação e prestação de contas. Esta ação vai ampliar o acesso aos municípios, sobretudo aqueles de menor estrutura. Vale reforçar que Minas Gerais possui 853 municípios com realidades e infraestruturas totalmente diferentes nas várias regiões, o que torna ainda maior o desafio da execução da Lei de

Emergência Cultural.

E para chegar a cada canto de Minas Gerais, o Plano de Ação conta também com a capilaridade da Rede Estadual de Pontos de Cultura que possui 220 núcleos de atuação espalhados em todo o estado, 117 estão fora das regiões central e Metropolitana. Eles servirão de apoio aos municípios e receberão cerca de 22 milhões para o desenvolvimento de ações e editais específicos para cada região, respeitando as particularidades e as principais demandas do entorno.

Para o diretor de Economia Criativa da Secult, José Oliveira Junior, que coordena as ações da Lei Aldir Blanc no Estado, os avanços só foram possíveis devido ao intenso trabalho realizado por diversos segmentos culturais, que se dedicaram a discutir e apresentar suas propostas para a criação do plano. "Essa conquista se deve ao trabalho conjunto realizado pela Comissão de Gestão, formada por integrantes de diversos setores da cultura e de todas as regiões de Minas Gerais", reforça Oliveira.

MESMO SABOR E MESMA CREMOSIDADE, AGORA DE CARA NOVA!

COOPER RITA
MORANGO

BEBIDA LÁCTEA FERMENTADA COM PREPARADO DE FRUTA SABOR MORANGO

100% ANTES DE BEBER! 100% NATURAL

Bebida Láctea

COOPER RITA

WWW.COOPERRITA.COM.BR | @COOPERRITA_COOPERATIVA | f COOPERRITA



COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ LTDA
Rua Cel. João Euzébio de Almeida, 528 - Centro
Santa Rita do Sapucaí - MG - CEP 37340-000
CNPJ: 24.490.401/0001-35 Inscricao Estadual: 590.000.134.0083
Telefone: (35) 3473-3500
Site: www.cooperrita.com.br

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ LTDA
CNPJ Nº 24.490.401/0001-35
NIRE 3140001577.9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí Ltda., no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 25 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 22 (vinte e dois) de setembro de 2020 (terça-feira), às 12:00 horas em PRIMEIRA convocação com a presença de 2/3 dos associados, ou em SEGUNDA convocação às 13:00 horas com a presença de metade mais um dos associados, ou ainda em TERCEIRA e última convocação às 14:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de 10 (dez) associados com direito a voto, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Recomposição do Conselho Fiscal para mandato de setembro de 2020 a março de 2021, em atendimento aos Arts. 32º, e 57º, do Estatuto da Cooperrita, conforme orientações jurídicas da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais - OCEMG.

INSCRIÇÃO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA:

Considerando-se a necessidade de distanciamento social devido a pandemia da COVID 19, solicitamos que os cooperados, que venham participar da AGE, façam sua inscrição para participação até o dia 18 de setembro de 2020. As inscrições podem ser realizadas através do telefone (35) 3473-3523 falar com Wellington (Botelho) ou WhatsApp (35) 9 9987-3331. Caso o número de associados inscritos para participarem presencialmente da AGE seja de até 25 pessoas, a Assembleia será realizada na sede da COOPERRITA, localizada na Rua Cel. João Euzébio de Almeida nº528, Bairro Centro na cidade de Santa Rita do Sapucaí MG. Caso o número de inscritos seja superior a 25 pessoas, a Assembleia será realizada na Escola Técnica de Eletrônica ETE FMC, localizada na Avenida Sinhá Moreira nº 350, Bairro Centro na cidade de Santa Rita do Sapucaí - MG. Assinaremos a todos sobre o local definido com antecedência. Nota: Para os efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados nesta data é de 1044.

Santa Rita do Sapucaí, 02 de setembro de 2020.

Carlos Henrique Moreira Carvalho
Diretor Presidente

GLAMOUR DO VALE

FÁBIO FREITAS | COLUNISTA SOCIAL



Boa recuperação

O amigo Norton de Castro, querido cirurgião dentista e ex-vice-prefeito municipal, recentemente passou por um momento delicado. Devido a complicações de saúde teve alguns dias hospitalizado, inclusive em UTI. Mas graças a Deus, Norton já está em casa e se encontra em pleno restabelecimento. Que ele possa enfrentar esse momento de fragilidade com toda garra que tiver. Estamos torcendo pela sua recuperação amigo Norton. Nos alegramos por estar de volta e como ele mesmo disse: "logo tomando aquela gelada".



Fotos: Acervos pessoais.



De volta a terra natal

A sempre elegante senhora Edna Soares de Melo após 42 anos residindo na capital paulista retorna a Santa Rita do Sapucaí (MG). Juntamente com o filho Juliano Soares de Melo ela fixou residência em Santa Rita e é vizinha da irmã Hebe Soares o que a ajuda na readaptação. D. Edna sempre se fez presente nos eventos sociais e culturais de Santa Rita. Seja bem vinda a Santa terrinha amiga.



"Cinquentou"

O cabeleireiro e maquiador Marcos Romeu Afonso no último dia 15 completou meio século de vida. Todos os anos Marcos reúne amigos e familiares para em alto estilo brindar a data. Este que completou 50 anos, uma data marcante e especial a tradicional reunião não pode acontecer devido a pandemia, mas nem por isso ele deixou de comemorar, afinal é meio século de vida. Parabéns Marquinho, que Deus abençoe imensamente.

Primavera

Depois de dias frios, geadas, neblinas, eis que vem surgindo a estação mais bonita do ano. A primavera chegará mesmo que ninguém mais saiba o nome ou não acredite no calendário, e mesmo que as pessoas não tenham jardim para recebê-la. A primavera chegará com aromas de amor solta pelo ar para que a paz floresça. Seja bem vinda primavera.

Classificados

Recanto BELA Vista
Restaurante & Espaço para Eventos
Recanto Bela Vista Restaurante e Espaço para Eventos oferece serviço de bar, restaurante e buffet.
Bairro Barreirinho, em Congonhal (MG)
Tels.: (35) 9.9191-7442 e (35) 9.9860-2404

Contábil
CONTABILIDADE E ASSESSORIA ADMINISTRATIVA
Ronald Ribeiro de Souza
CRC MG 104993/0
35 99923-7270
e-mail: valecontabil@gmail.com

DR. THIAGO CAVALCANTI R. KALLÁS
CRO - MG CD 37.908
CIRURGIÃO DENTISTA
IMPLANTODONTIA / ORTODONTIA
Santa Rita do Sapucaí (MG)
Rua Cel. Joaquim Neto, 221 - Centro
Tels.: (35) 3471-1077 / 3471-2381
tkallas82@hotmail.com

FreitasFestas & Decorações
Decoração p/ Casamentos, Aniversários, Empresas e outros.
35 9 9994-4847
35 9 9191-7442
freitasfestas@oi.com.br
Rua Agenor Siécola, 404
B. Marifeia - Santa Rita do Sapucaí/MG

Thais de Cássia Cintra de Faria
CRP 04/42648
PSICÓLOGA
NEUROPSICÓLOGA
Atendimento infantil / Adolescente / Adulto / Idoso
Orientação Profissional
9 9932-5554

Anuncie Aqui

Encadernações:
Restauração de Livro e Bíblia,
Monografia e TCC
Gráfica em Off-Set
Copiadora Digital
TIPOGRAFIA SÃO MIGUEL
35 3471-1275
99908-1275
tipografiasaomiguel@yahoo.com.br
tipografiasaomiguel@gmail.com
Av. Antônio Paulino, 350 Centro
37540-000 Santa Rita do Sapucaí

Notícias boas para o Vale da Eletrônica

Fieng pede o Refis Estadual de imediato para o período do Covid-19

O Refis em tramitação no Congresso Nacional é uma medida fundamental para criar condições para que o país vença a crise



O presidente da Fieng, Flávio Roscoe.

Salvem o Refis! O setor produtivo brasileiro convive com muitas e sérias apreensões neste momento em que ainda sofremos com os impactos da mais grave crise econômica e financeira da história - e, no final do túnel, não se vê sequer uma réstia de luz. Bem ao contrário, o agravamento da crise política está paralisando o Congresso Nacional e ameaça abor-
tar os tênues indicadores de retomada do crescimento da economia. De concreto, temos 13,5 milhões de desempregados e milhares de empresas que lutam para sobreviver em ambiente tão hostil.

Neste cenário, é inconcebível ver prosperar a sanha fiscalis-

ta que revoga desonerações concedidas nos últimos anos e, de forma absurda, aumenta os impostos, inclusive dos derivados de petróleo. Inevitavelmente, essa infeliz decisão provocará elevação de preços em cadeia, uma vez que os combustíveis impactam os custos de produção de todas as cadeias produtivas, oneram as empresas e penalizam o consumidor final que acaba pagando a conta. Ao contrário do que imagina o Presidente da República, o povo não vai compreender nem aceitar esta situação absolutamente desprovida de lógica e de bom senso. Em vez do aumento de impostos, o que os brasileiros esperam do governo é eficiência e austeridade na gestão do dinheiro arrecadado sob a forma de tributos.

É preocupante constatar, neste quadro de crise e de asfixia dos contribuintes (pessoa física) e das empresas, a morosidade na tramitação do projeto de conversão da Medida Provisória 783/2017, que tem como relator o deputado federal mineiro Newton Cardoso Júnior e institui o Programa Especial de Regularização Tributária com a Secretaria da Receita Federal do Brasil e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. Neste momento, o impasse entre as autoridades econômicas e as propostas introduzidas pelo relator para adequar o texto às reais necessidades das empresas impede o avanço do projeto e, via de consequência, a sua aprovação e entrada em vigor.

Isso é, com certeza, confronto que não interessa a nenhuma das partes envolvidas: o governo, que precisa desesperadamente de dinheiro para ajustar o seu desequilibrado orçamento e crescente déficit fiscal, continua sem receber os impostos atrasados; as empresas seguem endividadas, com sua liberdade de produzir e competir reduzida; mais trabalhadores correm o risco de perder seus empregos.

É, sob todos os aspectos, um impasse que precisa ser superado com urgência. O Refis em tramitação no Congresso Nacional - Programa Especial de Regularização Tributária - é uma medida fundamental para criar condições para que o país vença a crise. Informações do Banco Central e da Receita Federal indicam que o nível de endividamento das empresas brasileiras atingiu patamares recordes, comprometendo, gravemente, sua capacidade de honrar os compromissos com fornecedores e empregados, bem como honrar suas obrigações tributárias. É preciso reconhecer que muitas vezes a inadimplência das empresas com o fisco decorre de políticas

equivocadas e erradas do próprio governo. Por tudo isso, o Refis é uma medida justa e necessária.

De fato, a recessão que sufoca as empresas é mesmo, em grande parte, consequência direta de medidas temerárias tomadas pelo governo nos últimos anos, inclusive neste momento em que o balcão de negócios estabelecido entre o Executivo e o Congresso Nacional, sob o sol do meio dia, funciona como ralo por onde se esvai o dinheiro público. Só a Petrobras, âncora de uma extensa e poderosa cadeia produtiva, produziu muitos males e penalizou milhares de empresas com os episódios lamentáveis que protagonizou ao longo de muitos e muitos anos. Enquanto avançavam este e outros episódios destrutivos de nossa economia e de nossas empresas, notadamente na indústria, onde estavam as autoridades econômicas? Agora, para repor o dinheiro perdido, mais e mais aumentos de impostos! Absurdo.

O que salta aos olhos é a razão é que o confronto que envolve a tramitação da Lei do Refis no Congresso Nacional precisa e deve ser superado o mais rápido possível, para que possa entrar em vigor e beneficiar a todos - governo, empresas e trabalhadores. Vale dizer: beneficiar o Brasil. Estamos convencidos de que o deputado Newton Cardoso Júnior, jovem liderança política, empresário e industrial competente, está aberto ao entendimento. Na outra ponta, é preciso que as autoridades econômicas - no Ministério da Fazenda e na Receita Federal - tenham a mesma disposição. No entendimento que deve ser buscado entre as autoridades tributárias e o deputado relator do projeto na Câmara dos Deputados é fundamental levar em conta que, da forma como está hoje, a incidência das multas e demais encargos são exorbitantes e multiplicam por cinco ou seis vezes o valor original do tributo.

Um derradeiro alerta: lembro que Refis anteriores, muitas vezes, não deram certo exatamente em razão direta das condições de parcelamento oferecidas, incluindo multas e encargos estabelecidos por burocratas insensíveis, regimento remunerados e que nunca produziram nada. Também lembro que empresas que recorrem a esse tipo de parcelamento são sérias e idôneas. Sonhadores não precisam de Refis.

"(...) os brasileiros esperam do governo é eficiência e austeridade na gestão do dinheiro arrecadado sob a forma de tributos." **Flávio Roscoe é presidente da Fieng.**

Parque Tecnológico Aberto de Santa Rita do Sapucaí

O reconhecimento do Parque Tecnológico Aberto de Santa Rita está com os trâmites técnicos concluídos, aguardando os próximos passos. Previsto para acontecer a qualquer momento.

Parceria de grandes empresas promete vacina contra o Coronavírus

A Fieng - Federação das Indústrias de Minas Gerais reuni grandes empresas mineiras para a conquista da vacina do Covid-19, com previsão de ser distribuída o mais rápido possível.

SINDVEL

17 de setembro - Aniversário de Sinhá Moreira

O Sindvel e a Associação Industrial de Santa Rita do Sapucaí reconhecem, homenageiam e parabenizam Sinhá Moreira por todo legado deixado à comunidade científica, acadêmica e industrial de Santa Rita do Sapucaí.



SINDVEL

Associação Industrial de Santa Rita do Sapucaí

Editorial

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, declarou no princípio da semana que alguém disposto a fazer oposição ao atual Governo vem divulgando imagens, dados e informações "negativas" dentro do Inpe – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. As fotos de satélite dão conta do aumento significativo do desmatamento e incêndios nas regiões amazônica e do cerrado. A declaração souou muito mal dentro do próprio Governo e o colocou, de novo, em rota de colisão com o prestigiado Instituto, reconhecido internacionalmente por suas pesquisas e seriedade. Em resumo, a fala de Hamilton Mourão foi de uma grande infelicidade.

A descabida acusação não tem o menor fundamento, já que os dados, fotos e gráficos gerados pelo Inpe são absolutamente públicos. E atualizados diariamente para que qualquer pessoa possa acessá-los. Basta apenas uma conexão com a internet. Desde que instalado no poder em janeiro de 2019, o presidente Jair Bolsonaro e seu *staff* (filhos incluídos) tem severos problemas com sua própria comunicação oficial. A fala pelos cotovelos do vice-presidente é apenas mais um exemplo do quanto frágil e desarticulado é o discurso do atual Governo Federal. É também danoso, para o Governo e para o país. A imagem do Brasil perante a comunidade internacional no que tange à preservação ambiental não poderia estar pior.

As imagens da mortandade de milhares de animais silvestres na região do Pantanal refletem muito bem o tamanho do retrocesso que o governo de Jair Bolsonaro vem provocando. Elas já correram o mundo. O Brasil vem sofrendo sanções de outros países (parceiros comerciais, inclusive) por conta de sua pouca aplicação para defender seus próprios biomas. Nunca antes na história, a imagem do Brasil esteve tão desgastada. A julgar pela postura e discurso atuais, não há um horizonte sem fumaças a médio prazo.

Nuvens de fumaça ocasionadas pela tragédia ambiental do Cerrado chegaram nesta sexta-feira às regiões Sul e Sudeste. A cidade de São Paulo amanheceu sob uma densa fumaça. É certo que a época do ano é propícia para que os incêndios aconteçam, entretanto é nítido que Jair Bolsonaro e seus assessores do "meio-ambiente" relativizam o problema em detrimento de outras questões que estes julgam mais importantes – sobretudo o agronegócio. Para não assumirem a culpa, apontam a esmo culpados de toda espécie, inclusive os que não existem a exemplo do conspirador imaginário instalado no Inpe e na cabeça do vice-presidente da República.

Resenha Esportiva

Dias contados

A vida do catalão Domènec Torrent como treinador do Flamengo não está nada fácil. O atual campeão da Copa Libertadores da América foi goleado na última quinta-feira (17) pelo Independente del Valle no Equador pelo mesmo torneio. Rumores já dão conta que Domènec está com os dias contados no Brasil. Nem todo técnico estrangeiro é melhor do que os técnicos brasileiros. Jorge Jesus foi uma grata exceção.

Corda bamba

O São Paulo segue oscilando na temporada. Nesta quinta-feira ficou só no empate contra o River Plate no Morumbi pela Copa Libertadores. O curioso é que o River fez os quatro gols do jogo. Dois a favor e dois contra. O técnico Fernando Diniz segue na corda bamba.

Bons modos

Jogadores de futebol já lidam com a própria imagem há pelo menos 50 anos, quando as transmissões de tevê começaram. Em tempos de mídias sociais, o cuidado deve ser redobrado. Os atletas antes de tudo devem ser profissionais, respeitosos com as instituições (clubes e federações) e principalmente com a torcida. O péssimo exemplo do meia Thiago Neves que o diga. Rejeitado pelo Atlético Mineiro por caçoar quando jogava ainda pelo Cruzeiro dos atleticanos. Restou-lhe o Sport Recife.

007

A vida do alemão Sebastian Vettel está resolvida para o ano que vem na Fórmula 1. Dispensado pela Ferrari, Vettel assinou contrato com a futura equipe Aston Martin, a mesma montadora dos carros de James Bond. A missão do piloto é fazer da debutante equipe um time de ponta. *E.C.

Imagem da Semana

FOTO: ALAN SANTOS/PR



O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO DURANTE A INAUGURAÇÃO DE UMA USINA FOTOVOLTAICA NO NORDESTE

Entre o oeste e o fim

HUMBERTO AZEVEDO

Meados de setembro. Sexta-feira, 18 de setembro, o consórcio dos principais veículos de imprensa do Brasil (organizações Globo e grupos Folha e Estadão) registra a morte, até esta manhã, de 135.066 brasileiros vítimas fatais do novo Coronavírus (Covid-19). No mundo, a universidade norte-americana John Hopkins totaliza 946.847 óbitos registrados até então pela doença. Todos aguardam ansiosamente pelo advento em massa das vacinas que promete minimizar o atual cenário pandêmico caótico que escancarou as imensas desigualdades regionais e sociais que vivemos neste planeta que dá sinais claríssimos que não suportará mais o modus operandi em que a cúpula dos seres humanos decide explorá-lo de forma predatória e insustentável desde quando a Revolução Liberal na Inglaterra, no século XVII, proporcionou o início da era industrial destruidora nos idos do século XVIII.

Neste cenário de complexa transformação que levou a raça

humana ao apogeu do racionalismo e se distanciar umbilicalmente da sua mãe natureza de forma completamente desrazoável, o velho mundo europeu que corria desesperadamente para a colonização das novas fronteiras "descobertas" até então recentemente, no século XVI, inicia o transplante do status quo para o novo mundo que se abria, cheio de aventuras e esperanças, a milhões de condenados, esfomeados, injustificados e oportunistas nas novas terras. A história de destruição a tudo aquilo que se opunha ao progresso industrializante se repetiria e se imporia. Assim surgiu as terras brasileiras, chamada inicialmente de *St. Cruz*, para replicar tudo aquilo já realizado nas terras já saturadas pela exploração irracional que se impunha como racional.

Traçando esta linha histórica que tanto forçou à escassez de milhões de hectares na primeira colonização imposta nas fazendas do Nordeste setentrional e que se repetiu ao longo do século XX nas novas fronteiras de pampas e planícies ao Sul, o espírito da des-

truição se guia num falso nacionalismo rumo ao avanço da predação e da degradação ao oeste que fora sonhado profeticamente pelo padre italiano Giovanni Melchior, mais conhecido popularmente como Dom Bosco, padreiro da capital do país, Brasília. Pelo sonho de Dom Bosco, o Brasil do aludido conquistaria enfim superar as enormes barreiras naturais impostas pelas cordilheiras dos Andes e se comunicaria e se interligaria ao oceano pacífico. O tema é abordado, com riqueza de detalhes, por várias obras do escritor, pesquisador e historiador João Gilberto Parente Couto, autor dentre vários livros que publicou sobre o assunto, por exemplo, como na obra *"O Brasil das Projéctas: 2.003/2.063 - os anos decisivos"*.

Em meio a profecias e a corrida tresloucada e obsessiva para se impor territorialmente nos caminhos a noroeste, sustentando um modelo falido e ultrapassado de desenvolvimento, o país se vê na curva da história ao se tornar, pela primeira vez desde 1985, nesta última quin-

ta-feira, 17, alvo de uma recomendação oficial por parte do relator especial da Organização das Nações Unidas (ONU), Baskut Tunkat, para ser investigado internacionalmente por suas políticas de desrespeito aos direitos humanos e ambientais. Na denúncia, o dirigente das Nações Unidas afirma que "se deixada sem controle, a situação no Brasil se transforma não apenas em uma catástrofe nacional, mas também em uma catástrofe com repercussões regionais e globais fenômenos, incluindo a destruição de nosso clima". A ação contra o país, tomada graças a medidas adotadas pelo atual governo brasileiro, pode levar o Brasil a ter sua legitimidade questionada pelos demais países do planeta. "Apesar dos avanços positivos nas últimas décadas, o Brasil está em um estado de profundo retrocesso em relação aos princípios, leis e normas de direitos humanos, em violação ao direito internacional", comentou Baskut Tunkat. *Humberto Azevedo é jornalista. Reside em Brasília (DF).

A língua do especulador

CARLOS WAGNER

É de cortar os pulsos ouvir, ler e assistir às explicações dos colegas jornalistas especializados em economia sobre a explosão dos preços das carnes e dos grãos no comércio varejista do Brasil. As análises deles acabam se espalhando pelos mais longínquos rincões, porque são usadas como recheio nas notícias produzidas pelos repórteres que cobrem o dia a dia dos jornais (papel e site), rádios, TVs e outras plataformas. O principal argumento utilizado pelos colegas para explicar a disparada dos preços é o aumento da demanda por grãos e carnes (suína, aves e gado) por parte dos mercados externos, principalmente a China. Somam a esse fato a distribuição do auxílio emergencial do governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), os 600 reais. As explicações estão corretíssimas. Mas não é tudo. E sobre isso que quero conversar, principalmente com os repórteres en-

volvidos na cobertura do dia a dia. Antes de seguir conversando. Não estou usando a palavra especulador de maneira pejorativa. Ele é um profissional presente em todos os sistemas econômicos do mundo. No caso do capitalismo, é a pessoa que compra e vende no atacado mercadorias e capitais. Ele se abastece de informações verdadeiras e exclusivas. E espalha para o público a sua versão dos fatos com o objetivo de ganhar dinheiro. É do jogo. Mas precisa ser explicado ao nosso leitor. Voltando a história. Vamos deixar de lado o economês, expressão que usamos nas redações para descrever o uso de termos técnicos nas matérias que só os especializados entendem. Dentro de uma economia de mercado, como é brasileira, a informação é uma moeda forte para todos os envolvidos. Portanto, o repórter precisa ter bem claro que fornecerá ao consumidor informações que ele usará para montar uma estratégia de en-

frentamento aos especuladores. A explicação que a imprensa está dando aos brasileiros é que o reajuste dos preços pelos mercados internacionais, que usam o dólar americano como moeda, é necessário para evitar o desabastecimento interno. Esse procedimento evita que o produtor estoque a mercadoria à espera de uma oportunidade para vendê-la para o exterior. Essa é a explicação que estamos dando aos nossos leitores. Mas não é bem assim. Nos últimos 50 anos o Brasil se tornou um dos grandes produtores de proteínas vegetal e animal do mundo. Há estudos que mostram que os agricultores e criadores (gado, suínos e aves) produzem cinco vezes mais do que podem ser consumido pelo mercado interno. Isso significa que o produtor e o especulador não têm tanto tempo assim para ficarem com a mercadoria parada, por dois motivos: o primeiro é a concorrência entre os países produtores de alimen-

tos, incluídos os Estados Unidos. E o segundo é que tantos os produtores quanto os especuladores trabalham com dinheiro dos bancos – recursos que têm prazo para serem devolvidos. Há mais um fator. O governo brasileiro está enfrentando um fogo cerrado disparado pelos ambientalistas ao redor do mundo contra os desmatamentos e o meio ambiente, especialmente a Floresta Amazônica. Se o governo não mexer na sua política ambiental, o boicote aos produtores brasileiros ao redor do mundo é uma questão de tempo. Todo mundo sabe disso, principalmente a ministra da Agricultura, Tereza Cristina Corrêa. Acrescente-se o fato de que o principal comprador dos grãos e carnes do Brasil, a China, vive sendo xingada pelas pessoas que fazem parte do círculo pessoal do presidente Bolsonaro, o Gabinete do Odio. *Carlos Wagner é jornalista. Artigo completo no site do Observatório da Imprensa.

Expediente

Fundador - Rubens Francisco de Carvalho (in memoriam) | diretor 2012-2016 - Elias Kallás (in memoriam) | Diretor de redação e jornalista responsável - Evandro Carvalho (Mtb 11.753) | CNPJ: 28.164.156/0001-27 | Endereço - Rua Quintino Bocaiuva, 262 - Centro, Santa Rita do Sapucaí (MG) - CEP 37.540-000 | Telefones - (35) 3471-5947 | (35) 9 8810-5947 | E-mail - jornalvale@yahoo.com.br | www.facebook.com/jornalvale | Assinatura anual Santa Rita do Sapucaí - R\$ 100,00 | Assinatura anual outras cidades - R\$ 140,00 | Impresso na gráfica jornal Maniqueira, Pócos de Caldas (MG) | Tel. (35) 3729-0007 | Tiragem: 3.000 exemplares. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente correspondem às opiniões do jornal.

O VALE DA ELETRÔNICA

MCTI instala laboratórios de campanha em universidades

Descoberta das primeiras leituras desperta interesse durante ensino remoto

Semana da Pátria é comemorada no Colégio Tecnológico

Edição 1.247

A edição de 12 de setembro de 2020, no 1.247, trouxe em sua primeira página como manchete principal notícia do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações sobre a instalação de laboratórios de campanha nas universidades públicas do país. O editorial da semana passada desta vez não abordou o assunto da pandemia. Explanou sobre as eleições deste ano, do impacto dela para as eleições majoritárias de 2022 e do cenário local de Santa Rita do Sapucaí (MG). O noticiário foi breve, com apenas sete notícias, sendo apenas 1 no âmbito local.

Arquivos d'O Vale da Eletrônica

Educação de Santa Rita obtém excelentes notas na avaliação do IDEB

Realizado de dois em dois anos o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) tem por finalidade medir o desempenho da Educação Básica Nacional e fomentar a melhoria da qualidade do ensino para que o país atinja a nota 6 para as séries iniciais do ensino fundamental até 2022, bicentenário da Independência. O IDEB é calculado a partir da taxa de aprovação e do desempenho dos alunos na Prova Brasil, avaliação aplicada pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais).

Com base nos resultados são atribuídas notas para cada escola do país, assim como, para as redes de ensino e para os municípios e os estados. Cada escola, município e governo estadual tem uma meta a ser atingida a cada biênio. A rede municipal de ensino de Santa Rita do Sapucaí conseguiu superar o índice do IDEB Nacional. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º anos) a média nacional foi 5,0 e a rede municipal conseguiu atingir 5,8 pontos. Nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) a média nacional foi de 4,1 e

a rede municipal atingiu 5,3 pontos. Essa conquista representa o reconhecimento de um trabalho sério e comprometido com a Educação. A meta do município é expandir as fronteiras do conhecimento e já estamos realizando através da Robótica Educacional, da Pedagogia Empreendedora, da Informática e das oficinas em período integral. O expressivo resultado demonstra que o município está no caminho certo e evidencia o envolvimento de todos: professores, gestores, coordenadores, alunos, pais e os servidores das escolas.

Edição 838, 25 de agosto de 2012.

Presidente da Finep, diretor e secretário do MCTI visitam o Inatel

Histórico entre Inatel e Finep remonta décadas de exemplos bem sucedidos, afirmou o diretor da Instituição, Carlos Nazareth Motta Marins

DA REDAÇÃO



Da esq. para dir., Marcelo Bortolini (Finep), José Gontijo (MCTI), José Marcos de Câmara Brito (Inatel), general Waldemar Barroso (Finep), Paulo Alvim (MCTI), Carlos Nazareth (Inatel), Guilherme Marcondes (Inatel) e Carlos Augusto Rocha (Inatel) (Foto: Inatel).

O Inatel - Instituto Nacional de Telecomunicações recebeu nesta quinta-feira (17) a visita do presidente da Finep - Financiadora de Estudos e Projetos, general Waldemar Barroso, que conheceu a estrutura, os laboratórios e projetos desenvolvidos na Instituição, como o 5G, que recebeu recursos da agência pública, responsável por financiar desde a pesquisa até a preparação de produtos para o mercado. Também estiveram presentes os representantes do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações: o secretário nacional de Empreendedorismo e Inovação, Paulo Alvim e o diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital, José Gontijo; além do diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Finep, Marcelo Bortolini.

O histórico entre o Inatel e a Finep remonta a décadas de exemplos bem-sucedidos, como afirmou o diretor da Instituição, Carlos Nazareth Motta Marins, "a Finep sempre foi uma grande parceira do Inatel, em diferentes projetos e momentos, apoiando o desenvolvimento tecnológico e a busca de soluções que atendam às necessidades do Brasil. Isso aconteceu na televisão digital, na criação do CRR - Centro de Referência em Radiocomunicações e aconteceu também no desenvolvimento das tecnologias 5G e 5G Long Range. Enfim, faz parte de uma ótima e longa relação Inatel-Finep, trazer para o contexto brasileiro o que existe de mais avançado em tecnologia de telecomunicações".

Após a declaração do ministro Marcos Pontes de que o Ina-

tel está alinhado ao que o MCTI deseja para o ensino superior brasileiro, o presidente da Finep também confirmou essa visão. "A Finep vai trabalhar com as orientações e com as diretrizes do MCTI. E o nosso Ministério está priorizando, por exemplo, o agro 4.0, a indústria 4.0, as cidades inteligentes, a saúde 4.0 e quando a gente vê que o Inatel já está desenvolvendo pesquisa até para o 6G, com soluções de 4G para uso da internet, como se fossem operadoras particulares, entendemos que aqui tem um campo muito grande e no futuro o Inatel pode ser, sim, um grande parceiro para iniciativas do Ministério, voltado para telecomunicações, eletrônica, para o agronegócio, para biociência. A gente vê realmente o Inatel como um polo de eletrônica que transbordou, com

grandes oportunidades para consolidar parcerias já existentes, como parcerias futuras" enfatizou o general Barroso.

Os visitantes tiveram a oportunidade de assistir à apresentação do *LTE Network-in-a-Box*, primeiro produto desenvolvido no Inatel e transferido ao mercado, que recebeu recursos da Finep. Também passaram pelos laboratórios Woca, onde são pesquisados projetos de antenas, inclusive em parceria com a defesa nacional. Estiveram no grupo de pesquisas em Internet das Coisas e, lá, o general se interessou pela armadilha que usa solução computacional contra a praga da broca do café e, ainda, interagiram com os pesquisadores da Internet do Futuro, a Nova Gênese, no *ICT Lab*. Por fim, viram de perto a estrutura de em-

preendedorismo do Inatel, que apoia a formação de novas ideias, empresas e startups.

Segundo o secretário nacional de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, Paulo Alvim, a missão de intermediar a visita da Finep ao Inatel foi dada pelo próprio Ministro. "A primeira missão foi essa, a Finep vai se aproximar mais do Inatel e isso é muito positivo para o Ministério. A questão, além disso, é a visão que se tem aqui no Instituto de compromisso com chegar ao mercado e hoje, mais uma vez, a gente viu algumas aplicações que estão em nível de empresa para, rapidamente, ser colocado no mercado resolvendo questões. Esse caráter de empreendedorismo inovador, que é uma marca no Inatel, é muito importante nesse processo e a gente quer mostrar isso cada vez mais e esse modelo precisa ser multiplicado", reforçou Alvim.

O Inatel, como fundação sem fins lucrativos, que ensina e pesquisa os mais diversos campos da tecnologia, recebe aportes, financiamentos e recursos externos, como da Finep, para poder transferir ao mercado, registrar patentes e continuar desenvolvendo soluções para questões importantes do país. Sobre esse tópico, o vice-diretor do Instituto, Guilherme Marcondes lembra, "a visita foi muito importante para apresentar os resultados de tudo o que nós fazemos e seguir com essa parceria de apoio dessas entidades, tanto Finep, quanto MCTI, aos projetos que são muito representativos para o Inatel".

Já de acordo com o diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital, José Gontijo, ao conhecer o ecossistema existente no Inatel, a Finep pode não só

alavancar os projetos que existem, mas também abrir uma janela de oportunidades. "Quando novas propostas e projetos surgirem, e sempre estão surgindo pela competência do Inatel, haverá um canal direto com a Finep, para viabilizar e acelerar ainda mais a implementação da inovação digital aqui. Eu acho que esse talvez seja o grande resultado dessa visita: ter o gestor que coordena todos os investimentos do Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia, que é a Finep, na figura do seu presidente, com a visibilidade do que é o Inatel, da capacidade tecnológica e da eficiência do Inatel em alcançar resultados nas pesquisas que são realizadas" elogiou Gontijo.

Antes de finalizar o evento, o general Barroso ressaltou a importância do Inatel como um polo de tecnologia para o país. "Uma Instituição que entrega para sociedade profissionais que já estão produzindo riquezas. É uma instituição de ensino e pesquisa, de entrega de valor e de grande impacto para a sociedade. E, para a Finep, como empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, minha visita foi para conhecer essa Instituição comprovadamente importante para o sistema de ciência, tecnologia e inovação".

Sobre o momento vivido pelo Inatel e a importância do apoio governamental para a continuidade das pesquisas, Nazareth ainda reforçou, "a visita do presidente da Finep neste momento é muito importante, porque ele consegue estar *in loco*, no nosso *campus*, todo o recurso sendo transformado em soluções inovadoras e soluções que podem trazer um resultado bastante significativo para a economia brasileira". *Fonte: site do Inatel. ©

Receba **R\$ 0,20** de volta por boleto pago.

Dinheiro de Volta

Realize seus pagamentos através dos nossos canais digitais e receba uma parte do seu dinheiro de volta com o cashback do Sicoob Copermec.

Receba **R\$ 0,20** a cada pagamento realizado através do app Sicoob ou Internet Banking.

Confira o regulamento em:

*Consulte condições para atribuição do cashback.
**Exceto saneamento, energia, gás e telecomunicações.

CORONAVÍRUS COVID-19

O que você precisa saber e fazer.

Como posso me proteger?



Lave as mãos com frequência, com água e sabão, ou higienize com álcool em gel 70%.



Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas. Ao tocar, lave sempre as mãos com água e sabão.



Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.



Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.



Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas e fique em casa até melhorar.



Evite aglomerações e mantenha os ambientes ventilados.

Como o coronavírus (Covid-19) é transmitido?

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo (cerca de 2 metros), por meio de:



Gotículas de saliva



Espirro



Tosse



Catarro



Toque ou aperto de mãos



Objetos ou superfícies contaminadas

Quais são os sintomas?

Os sintomas mais comuns são: **febre e tosse ou dificuldade para respirar**. Caso apresente algum deles, procure um posto de saúde.

Baixe o aplicativo Coronavírus-SUS e fique preparado.

Disponível para:



App Store



Google Play



Saiba como proteger você e sua família.

Acesse:

saude.gov.br/coronavirus

DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

SANTA RITA DO SAPUCAÍ CONTRA O

COVID-19

